



REPRODUÇÃO DE ANFÍBIOS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

**Matheus de Freitas Nascimento
Caio Henrique de Oliveira Carniatto
Lew Kan Sprenger**

Resumo

Os anfíbios são o grupo com maior variação em métodos reprodutivos dentre os vertebrados terrestres. A oviposição pode ocorrer em ambiente terrestre ou aquático, ou os ovos podem ficar aderidos à fêmea. Além disso, pode haver cuidado parental, dos mais diversos tipos, ou não. O desenvolvimento pode ser direto, método mais comum de reprodução de urodelos, ou indireto, tipo que constitui maioria dentro dos anuros. O sistema genital em anuros machos é constituído por um par de testículos arredondados e compactos, variando de esbranquiçados a amarelado, ligados a ductos arquinéfricos, que conduzem o sêmen até a cloaca. Os testículos são revestidos por uma túnica albugínea e mesórquio, e possui corpos adiposos fixados. Nas fêmeas, existe um par de ovários e ovidutos, também com corpos adiposos fixados. Em machos e fêmeas da família Bufonidae, existe tecido ovariano inativo na porção cranial das gônadas, o órgão de Bidder. Em fêmeas, atua como um anexo ovariano, podendo inclusive gerar ovos férteis. Já em machos, possui algumas funções endócrinas, mas não é essencial à sobrevivência do animal. Em caso de remoção dos testículos, pode se desenvolver em ovário funcional. Muitas espécies têm reprodução influenciada pela sazonalidade, e fatores climáticos são significativamente importantes para definir o estado reprodutivo dos animais, determinando inclusive variação morfológica nas gônadas, em ambos os sexos. Dessa forma, fica claro que o controle dos parâmetros ambientais de forma a reproduzir condições ideais é essencial na reprodução em cativeiro. Também são importantes nesse âmbito nutrição adequada e informações sobre a reprodução da espécie na natureza, pontos que requerem pesquisas mais aprofundadas. Havendo sucesso na reprodução e postura de ovos, é importante evitar ao máximo qualquer tipo de manipulação, uma vez que, recobertos apenas por uma membrana gelatinosa permeável, os ovos são bastante sensíveis à ruptura e à contaminação. O ideal é não os mover de onde foram depositados. Acerca da determinação sexual, existem espécies ZZ/ZW e XX/XY. Pode ocorrer reversão de sexo durante o desenvolvimento embrionário, derivado de fatores como administração de esteroides externos ou presença de poluentes que agem como disruptores endócrinos. Esses fatores têm seus efeitos dependentes do tipo de composto químico, sua concentração e período embrionário no qual houve o contato. Temperatura também pode atuar como fator para reversão sexual, com efeitos variando de acordo com o animal e a fase em que houve exposição ao fator.

Palavras-chave: Amphibia; anatomia reprodutiva; medicina zoológica; oviposição; reprodutiva; reprodução em cativeiro.